II SEMINÁRIO DA REDE INCÊNDIOS SOLO

Incêndios, Solos e Território: da ameaça à sustentabilidade

O estudo dos efeitos dos incêndios nos solos em Portugal e o contributo da RIS

António Vieira (CECS-UMinho)
vieira@geografia.uminho.pt

13 a 15 de outubro de 2021
CIMO, Instituto Politécnico de Bragança

RISCOS
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE RISCOS, PREVENÇÃO E SEGURANÇA

1. Introdução

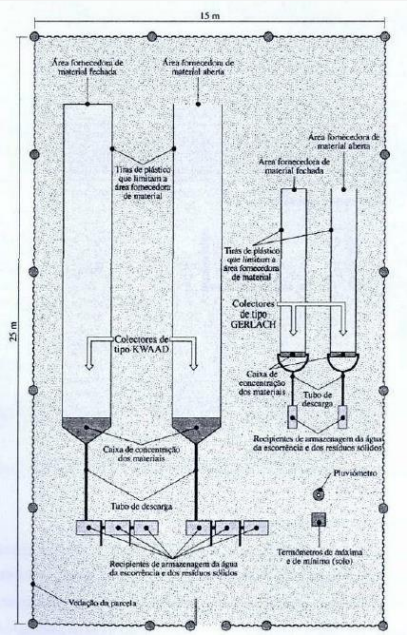
- Crescente ocorrência de incêndios florestais a partir da década de 70 do séc. XX em Portugal
  - Identificação de impactes sobre os solos
  - Estudos sobre a erosão e degradação de solos anteriores
- Aprofundamento da investigação sobre os impactes dos incêndios florestais sobre os solos a partir da década de 80
  - perda da componente mineral do solo
  - perda dos nutrientes necessários para a regeneração da vegetação

1. Introdução

- Alguns dos estudos pioneiros sobre estas temáticas foram desenvolvidos, na serra da Lousã, por investigadores da Universidade de Coimbra e coordenados por Luciano Lourenço.

L. Lourenço (1988)

Fig. 14- Vista do pluviómetro totalizador.



L. Lourenço (2001)

Estrada Florestal das Costeiras da Gramaça. Formas de erosão, ravinamentos no depósito de vertente e sulcos na estrada. Formas de acumulação, resultantes da deposição de materiais na valeta e na própria estrada. A obstrução da valeta levou a que a água passasse a circular na faixa de rodagem ocasionando a destruição de parte do macadame.

L. Lourenço (1988)

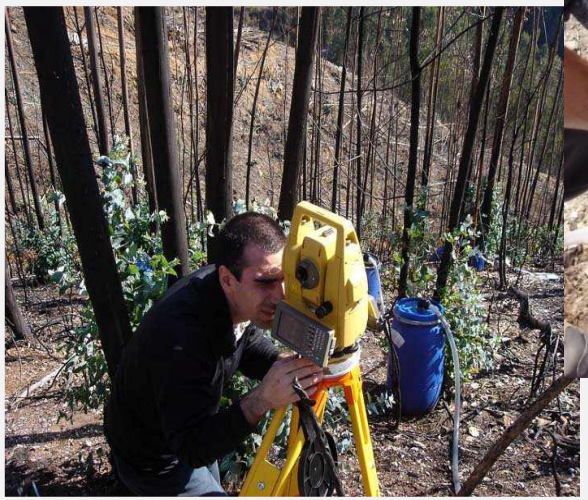
Lourenço e Monteiro (1989)

1. Introdução

- Já nos anos 90, na Universidade de Aveiro, sob coordenação de Celeste Coelho e em parceria com a University College of Swansea (Reino Unido), Universidad Politecnica de Madrid (Espanha) e a University of Plymouth (Reino Unido), se desenvolveram estudos versando os processos erosivos em áreas ardidas
  - Projeto IBERLIM (EV5V-0041 Land Managment Practices and Erosion Limitation in Contrasting Wildfire and Gullied Locations in the Iberian Peninsula, financiado pela Commission of the European Communities under its Technological and Natural Risks Programme), cujo objetivo principal era identificar as práticas de utilização do solo menos prejudiciais nas áreas em estudo e ensaiar a possibilidade da sua generalizada aplicação na região Mediterrânea
  - Outros projetos posteriores permitiram o aprofundamento da investigação nestas temáticas (Erosfire, 2005-2008; Recover, 2007-2010; Erosfire II, 2007-2011)

1. Introdução

- Recover, 2007-2010



- Nos últimos 20 anos muitos têm sido os contributos de investigadores de diversas áreas científicas e centros de investigação em Portugal, trabalhando frequentemente em colaboração, em rede, promovendo a interdisciplinaridade no estudo da erosão e degradação dos solos em áreas afetadas por incêndios florestais

2. A RIS

- RIS – Rede Incêndios-Fogo

RISCOS
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE RISCOS, PREVENÇÃO E SEGURANÇA

RISCOS ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE RISCOS, PREVENÇÃO E SEGURANÇA · CFPR CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA RISCOS · ipb INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA Escola Superior Agrária · CIMO Centro de Investigação de Montanha · TERRAMATER preuención y recuperación de áreas quemadas · CECS centro de estudos de comunicação e sociedade · NICIF · EMERGÊNCIA E PROTEÇÃO CIVIL AUTORIDADE NACIONAL · ENB ESCOLA NACIONAL DE BOMBEIROS · PROTEÇÃO CIVIL MADEIRA · PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS AÇORES

2. A RIS

- Origem
  - VII Encontro de Geografia Física e Ambiente:

    Conversa sobre panorama da investigação científica nacional, no âmbito dos solos e dos incêndios florestais

    Fundamental conjugar sinergias por parte dos cientista portugueses, no estudo dos efeitos dos incêndios nos solos

2. A RIS

- **Objetivo principal:**
  - Estabelecer uma rede de investigadores por forma a desenvolver uma ciência melhor.
- **Objetivos específicos:**
  - Analisar o conhecimento científico desenvolvido até à data, discutir e acordar a evolução futura da pesquisa científica sobre os efeitos dos incêndios nos solos;
  - Promover a divulgação dos resultados da investigação científica e fornecer informações técnicas que permitam aos gestores melhorar a gestão florestal, designadamente:
    - Publicar livros, revistas e artigos técnicos e científicos;
    - Organizar seminários, encontros e workshops sobre o tema;
  - Promover a interação entre o mundo científico e o da gestão florestal;
  - Promover estudos e publicações pluri e interdisciplinares.

2. A RIS

- RIS

Centro de Investigação de Montanha

Universidade do Minho
Instituto de Ciências Sociais

FLUC FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Instituto Politécnico de Viana do Castelo

ipb INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA

UAlg UNIVERSIDADE DO ALGARVE

isep Instituto Superior de Engenharia do Porto

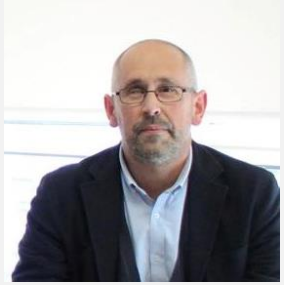
CECS centro de estudos de comunicação e sociedade

RISCOS ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE RISCOS, PREVENÇÃO E SEGURANÇA

CEGOT Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território

2. A RIS

- RIS



...

3. Atividades da RIS

- Organização de eventos temáticos
  - I Seminário da RIS
    - Novembro de 2015
    - Universidade do Algarve

3. Atividades da RIS

- Organização de eventos t
  - II Seminário da RIS
    - Outubro de 2021
    - Instituto Politécnico de Bragança

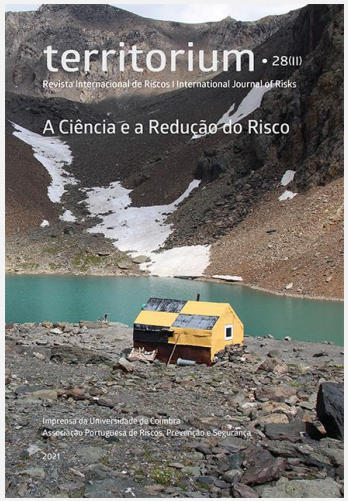
3. Atividades da RIS

- Publicações
  - Livros de resumos dos seminários

  - Publicações em revistas e livros

3. Atividades da RIS

- Publicações
  - Número da Territorium dedicado aos trabalhos selecionados neste evento



  - Livro da série "Estudos Cindínicos" dedicado ao tema "Efeitos dos incêndios florestais nos solos de Portugal"

estudos CINDÍNICOS

RISCOS
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE RISCOS, PREVENÇÃO E SEGURANÇA

RISCOS ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE RISCOS, PREVENÇÃO E SEGURANÇA · CFPR CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA RISCOS · ipb INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA Escola Superior Agrária · CIMO Centro de Investigação de Montanha · TERRAMATER preuención y recuperación de áreas quemadas · CECS centro de estudos de comunicação e sociedade · NICIF · EPCC AUTORIDADE NACIONAL · ENB ESCOLA NACIONAL DE BOMBEIROS · PROTEÇÃO CIVIL MADEIRA · PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS AÇORES

4. Futuro

- Crescimento da Rede Incêndios-Solo
  - Convite à participação e colaboração

https://www.riscos.pt/ris/

OBRIGADO